Câmara Municipal de Floresta
Casa Benício Ferraz

Encaminho a Comissão de Justiça e Redação
Em: 10/03/2021.
Presidente

Aprovado por 12 x 0
Em 24/03/2021.
Presidente

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2021

Altera a Ementa e dispositivos da Resolução n° 03/2020, que dispõe sobre a instituição do Prêmio Medalha de Honra e Mérito "Maria das Dores" no dia Internacional da Mulher, no Município de Floresta, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1° Fica instituído o Prêmio Medalha de Honra e Mérito "MARIA DAS DORES" no Dia Internacional da Mulher, no Município de Floresta, através do qual serão homenageadas mulheres que tenham se destacado profissionalmente e/ou prestado relevantes trabalhos na área social, com o objetivo de valorizar a mulher no contexto da cidadania.

Art. 2° O Prêmio constituir-se-á em Medalha e deverá ser entregue anualmente a personalidades, em Sessão solene nesta Casa Legislativa, mediante indicação dos vereadores, tendo como data comemorativa o Dia Internacional da Mulher, dia 08 de março de cada ano.

Parágrafo único. Cada vereador terá direito a uma indicação anual.

Art. 3º Os recursos para atender às despesas correrão por conta de dotação própria do orçamento do Poder Legislativo.

Art. 4°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Resolução em questão se faz necessário, devido à importância que teve Maria das Dores nas conquistas femininas, contribuindo assim para a valorização e o empoderamento das mulheres em nosso município.

Maria das Dores Barros nasceu no dia 27 de setembro de 1925, em uma pequena casa situada na Praça Cel. Fausto Ferraz, no Centro da cidade de Floresta Pernambuco. Filha de Elói Torres Barros e de Benigna Goiana Barros, vivia parte do ano na cidade e a outra parte na Fazenda São Pedro, de propriedade de seu pai.

Estudou por um período de sua vida com a professora e educadora, "Madrinha Lindaura", como assim chamava e, em outro momento, estudou no Grupo Escolar Júlio de Mello, inclusive chegou a relatar que o período vivido neste colégio foi o que lhe causou um imenso orgulho.

Quando jovem, Maria das Dores revezava o seu tempo entre os afazeres da cidade e os da sua Fazenda São Pedro, logo, com o surgimento de um novo meio de transporte, a bicicleta, resolveu adquirir uma para melhorar a sua locomoção entre a cidade e a sua fazenda. Fez a encomenda da bicicleta na cidade mais próxima, Paulo Afonso – BA, porém, tal encomenda tinha uma exigência, que viesse fixado ao meio da bicicleta uma chapa de ferro escrita a palavra "SAFO", que significava uma homenagem a uma poetisa grega, muito respeitada e apreciada durante a Antiguidade, sendo considerada "a décima musa", porém, sua poesia devido ao conteúdo erótico, sofreu censura na idade média. Diante disso, Maria das Dores passou a ser a primeira mulher a andar de bicicleta na cidade de Floresta.

Por ser a primeira a praticar tal feito, foi motivo de muito falatório na cidade, pois uma mulher que andava de bicicleta, não poderia ser considerada uma mulher com honra, por muitos foi chamada de louca, mas a mesma só se sentia feliz e não se importava com tal julgamento.

Em uma de suas leituras de almanaques, nos anos 50 do século XX, ela observou que a atriz francesa Brigitte Bardot teria visitado o Rio de Janeiro usando calças compridas e logo decidiu que também queria fazer uso para facilitar nas suas viagens de bicicleta. Sendo assim, encomendou uma a suas primas Fluminenses e recebeu a calça pelos correios. Ao usar a calça causou espanto da população da cidade de Floresta, que questionava se agora ela era mulher ou homem, e mais uma vez Maria das Dores não se importou com a opinião de todos.

Para se defender de pessoas com más intenções, ela andava armada com um rifle e um revólver, outro escândalo para a sociedade já que tal costume só era aceito se partisse de um homem.

No ano de 1960, o Pajeú inundou parte da cidade de Floresta e Maria das Dores por conta própria, resolveu alojar os desabrigados na sua tão respeitada Igreja do Rosário sem consultar o Padre Alemão, que achou a situação um sacrilégio, mas Maria das Dores achava que estava cumprindo sua obrigação político/social. Depois de brigas e trocas de ofensas entre o padre e Maria das Dores, o Padre Alemão enfurecido a excomunga da igreja.

No final dos anos 50 durante as construções das linhas de transmissão de energia, vindas da cidade de Paulo Afonso – BA para a distribuição da energia pelo Nordeste, um jovem de nome Pacífico Lira de Carvalho, que fazia parte de uma da equipe do serviço jurídico da empresa CHESF – Companhia Hidrelétrica do São Francisco, chamou a atenção de Maria das Dores e ela se viu apaixonada, logo resolveu fazer uma declaração de amor. O que ela não sabia, era que Pacífico era desquitado e tinha quatro filhos sendo criados pelo mesmo. Ele se apaixonou perdidamente pela sertaneja e ela resolveu encarar mais esse escândalo. Mesmo com alguns entes familiares se posicionando contra, eles resolvem fugir e em 1961 receberam a benção religiosa de um Padre Brasileiro, primo do marido, na cidade de Natal – RN,que os declarou casados.

Maria das Dores passou a ter como filhos de coração Mônica, Maria do Carmo, Hugo e Amélia, depois vieram seus filhos biológicos Rosário, Nazaré, Ângelo, Maria Helena e Jourbet e teve o prazer de ter 21 netos.

Em 1976 com a construção da barragem de Itaparica em Petrolândia – PE, Pacífico é convidado a compor a equipe do jurídico da CHESF em Petrolândia e decidem voltar a residir em Floresta.

Maria das Dores quebra mais um paradigma da época quando resolve, já com 51 anos, aprender a guiar automóveis para facilitar seu deslocamento entre a cidade e a administração de suas propriedades.

Em 1982 houve a abertura política no Brasil, depois de 18 anos, logo haveria eleições diretas para Governadores e Prefeitos das capitais, o casal Maria das Dores e Pacífico, militantes de esquerda, organizaram o partido de oposição de Floresta e lançam a candidatura de Maria das Dores Barros para Prefeita pelo partido do MDB – Movimento Democrático Brasileiro, passando ela a ser a primeira mulher a lançar-se candidata a Prefeita na Região.

Aos seus setenta anos, já viúva e bem resolvida, decidiu fazer um curso de bombeiro hidráulico oferecido pelo SESI – PE, pois estava cansada de contratar maus serviços. Foi certificada como Bombeira Hidráulica em noite de grande pompa pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Floresta.

Por fim aproximou-se da igreja, onde fez parte ativa ate o fim de sua vida que ocorreu devido a um Carcinoma em 07 de Julho de 2006, deixando um vazio imenso para aqueles que tiveram o prazer de com ela conviver.

Diante do exposto, solicito aos meus pares aprovação para o presente Projeto de Resolução.

Câmara Municipal de Floresta, em 10 de março de 2021.

Pedro Gomes Vilarim Junior

PEDRO GOMES VILARIM JÚNIOR
Vereador